



**Universidade Federal do Pará  
Campus Universitário de Castanhal  
Faculdade de Matemática  
Licenciatura em Matemática**

**Trabalho de Conclusão de Curso**

---

# **Análise de Mini-índice por Média Móvel Exponencial e Comportamentos Gráficos**

---

**Denilton Almeida Rodrigues**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

R696a Rodrigues, Denilton Almeida.  
Análise de Mini-índice por Média Móvel Exponencial e  
Comportamentos Gráficos / Denilton Almeida Rodrigues. — 2021.  
44 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Valdelírio da Silva Silva  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade  
Federal do Pará, Campus Universitário de Castanhal, Faculdade de  
Matemática, Castanhal, 2021.

1. Mercado Financeiro. 2. Indicadores de Mercado. 3.  
Comportamentos Gráficos. 4. Rompimentos e Candles de  
Força. I. Título.

CDD 513.93

---

# **Análise de Mini-índice por Média Móvel Exponencial e Comportamentos Gráficos**

**Graduação**

05/2016 – 06/2021

Submissão 22/06/2021

Defesa 02/07/2021

Versão Final 02/08/2021

Universidade Federal do Pará  
Campus de Castanhal  
Faculdade de Matemática

**Denilton Almeida Rodrigues**

[ardenilton@yahoo.com](mailto:ardenilton@yahoo.com)

Licenciado em Matemática 2021

*UFPA-Castanhal*

**Banca Examinadora**

**Prof. Valdelírio da Silva e Silva**

Membro da Faculdade

(Orientador)

**Prof. Fábio Noqueira Batista**

Membro Externo

**Prof. Nilsen Fernando Lisboa**

Membro da Faculdade

# Dedicatória

---

Dedico a todos da minha família que carregam o sobrenome ALMEIDA. Em especial Hozedy Almeida, Hozenias Almeida, Cenira Almeida, Lilvani Almeida, Sidonias Almeida e Roniel Sousa.

Aos meus pais Domingos e Cenilda. Aos meus avós Marciano e Alírica, Gregório e Adriana (*in memórian*). Aos meus irmãos Donilson, Daniel e Daniele. Ao meu padastro João Gualberto e família.

Aos meus amigos de sempre (Luã Loureiro e Família) e Cecílio Júnior.

À minha namorada Samara Oliveira.

Aos meus ex-professores Alexsandro, Jader, Fátima Bonfim, Josué, Leocione, Deuzimar, M<sup>a</sup>Graça, Ozilene, Denis, Maxuel Bonfim e Allan Bonfim (*in memórian*), Joana Darc, Claudemir, Ester Carmo, Josy Raiol, Vera Soares, Arlete, Maria de Jesus, Monique, Rafael, Herbert, Alessandro Soares, Júnior Lemos. Ambos no Ensino Fundamental.

Aos meus ex-professores João Allan, Soraya, Fátima Santos, Alessandro, Claudemir, Iris Nara, Vera Soares, José Pires, Patrick, Luiz Carlos, Oséias Barros, Raimunda Bonfim, Augusto Lacerda. Ambos no Ensino Médio. Também não posso esquecer da querida Claudecir e do vice-diretor Zé Maria.

Todos vocês, que foram citados acima, fizeram parte da minha trajetória acadêmica.

---

# Agradecimentos

Agradeço a Deus por ter concedido-me as oportunidades de cursar uma faculdade e de concluir este trabalho.

Aos meus amigos (Cecílio Júnior e Thaís Adrianny) e aos meus colegas de curso (Igor Vinícius, Hércules Henrique, Ailton Gomes, Joicilene Brito, Elielson Amorim, Luã Loureiro, Bianca Duarte, Andreza, Matheus Xavier, Aliandra Santos, Leonardo Nascimento, Luiz Carlos, Almiro Alexandre, Janaina Santos e Breniele Lima) meus agradecimentos pelo companheirismo e pelos conselhos a mim dados. Aos colegas da turma de 2014 intervalar (Lidiane Corecha, Adriana, Mike, Jobson, Josué, Marcelo, Renatha Silva, Larissa, Daniel, Cleidenilton, Luan, Fernanda, Simone, Emar, Kildery) e a todos os demais que não lembro o nome pelos momentos de aprendizado que tivemos juntos.

Agradeço em especial ao meu orientador Valdelírio da Silva e Silva pelas suas disposição e paciência para me ajudar a terminar este trabalho.

À minha prima Lilvani (Ipixuna do Pará) que sempre dispôs-se a ajudar-me quando mais precisei.

Ao meu tio Sidonias (Paragominas) que sempre me ajudou quando mais precisei.

À minha mãe adotiva Alice Pastana por ter me recebido em sua casa e cuidado de mim como se eu fosse um filho de sangue.

Ao meu primo Hozenias Farias e família pelo acolhimento que me deram em sua casa nos primeiros anos de curso.

Aos meus ex-professores de faculdade: Roberta Modesto, Gerlândia, Paula Ledoux, Eliana Soares, José Geraldo, Nildsen Lisboa, Carla Tavares, Kátia Liege, Frizzer Lima, Arthur Almeida, Fábio Batista, Valdelírio Silva, Marcos Orogen, Samuel Levi e Edilberto Rozal, meus agradecimentos pelo aprendizado e pelos "puxões de orelha" quando foram necessários.

---

## Epígrafe

“...não olhando para as coisas que atrás ficam e avançando para as que estão adiante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.”

A Bíblia Sagrada, Filipenses Cap. 03 e Versos. 13 e 14.

# Resumo

---

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa sobre o mercado financeiro nacional e sobre algumas técnicas, estratégias e indicadores de mercado que alguns traders profissionais usam para ganhar dinheiro no mercado de ativos. Este trabalho foca-se no uso médias móveis exponenciais, índice de força relativa e volumes. Também faz uso de técnicas de alguns traders profissionais que mostraram algumas formas de suas operações privadas ao público. Este texto está estruturado do seguinte modo: No capítulo 1 fez-se uma apresentação resumida sobre o mercado financeiro nacional e sua estruturação; no capítulo 2 apresenta-se o tipo gráfico (candle) e alguns indicadores que auxiliam pessoas a fazerem uma leitura do mercado e preços de ativos; no capítulo 3 apresenta-se a metodologia usada neste trabalho; no capítulo 4 apresenta-se algumas técnicas de traders profissionais e o mercado segundo as suas respectivas óptica sobre o mercado; no capítulo 5 mostra-se na prática, em conta real e conta demonstração, o uso de tais conhecimentos visando tirar dinheiro do mercado; por fim, seguem-se a conclusão, considerações finais e referências.

**Palavras-chaves:** Mercado Financeiro; Indicadores de Mercado, Estratégias; Estruturas; Comportamentos Gráficos; Rompimentos e Candles de Força; GAPs de Alta/Baixa; Livro de Ofertas e Histórico de Negócios.

# Abstract

---

The present work is a research about the national financial market and about some techniques, market strategies and indicators that some professional traders use to make money in the market asset. This work focuses on the use of the following market indicators: moving averages, strength index relative, Bollinger bands, accumulation / distribution lines and volumes. It also makes use of techniques from some professional traders who showed some forms of their private operations to the public. This one The text is structured as follows: In chapter 1, a brief presentation was made on the market national financial system and its structuring; chapter 2 presents some graphic types and some indicators that help people to read the market and asset prices; Chapter 3 presents the methodology used in this work; chapter 4 presents some techniques from professional traders and the market according to their respective perspective on the market; Chapter 5 shows in practice, taking into account real and demonstration account, the use of such knowledge in order to take money from the market; finally, follow the conclusion, final considerations and references.

**Keywords:** Financial Market; Market Indicators, Strategies; Structures; Behavior Graphics; Breaks and Candles of Strength; High / Low GAPS; Offer Book and Business History.

---

## Lista de Figuras

2.1	Gráfico de candles do índice IBOVESPA com período de 1 min. . . . .	20
2.2	Gráfico BTC/USD de período (5 mim) com MME(36). . . . .	23
2.3	Estruturas de Alta: Topos e Fundos Ascendentes . . . . .	26
2.4	Estruturas de Baixa: Topos e Fundos Decadentes, seguida de Tendência Lateral . . .	26
2.5	Falso Candle de Força . . . . .	27
2.6	Verdadeiro Candle de Força . . . . .	28
2.7	Linhas de Máximos e Mínimos Atualizadas . . . . .	29
2.8	Movimentos Isolados Identificados nos Retângulos . . . . .	29
2.9	Ponto de Inflexão . . . . .	30
3.1	Rompimento com micro estrutura de alta e volume próximo de suporte no gráfico de candles e período de 1 minuto. . . . .	32
3.2	Setup: médias móveis com volume e IFR ou volume e CF . . . . .	35
3.3	Setup:Rompimentos ou Reversões com Candle de Força e Volume . . . . .	35
3.4	Setup:Rompimentos ou Reversões com Candle de Força e Volume . . . . .	36
3.5	Setup: Movimentos Isolados no gráfico de 1 minuto . . . . .	36

---

## **Lista de Tabelas**

- 1.1 Lista de alguns ativos com posse de direitos para serem exercidos ou não pós aquisição. 13

---

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>11</b>
1.1	Mercado Financeiro e seu Funcionamento . . . . .	11
1.2	Mercados no Brasil . . . . .	12
1.3	Objetivos e Justificativas . . . . .	16
<b>2</b>	<b>Metodologia</b>	<b>19</b>
2.1	Gráfico de Candles e Média Móvel Exponencial . . . . .	19
2.1.1	Candles . . . . .	20
2.1.2	Indicador Técnico . . . . .	21
2.1.2.1	Médias Móveis Exponenciais . . . . .	21
2.2	Análise Técnica sob a Ótica de alguns Trayders e Comportamento . . . . .	23
2.2.1	Estratégia RCF: Candle de Força em Reversões ou em Rompimentos de Suportes/Resistências . . . . .	25
2.2.2	Estratégia dos Movimentos Isolados no gráfico de 1 minuto . . . . .	28
2.3	Resumo: Setups e Gatilhos de Entradas . . . . .	31
<b>3</b>	<b>Experimentações de Day Trade</b>	<b>32</b>
3.1	Operando o Mini Índice (WIN) em Conta Real . . . . .	32
3.2	Operando o Mini-Índice (WIN) e o Mini-Dólar (WDO) em conta Demo . . . . .	33
3.3	Estatísticas . . . . .	34
3.3.1	Setup: Cruzamento de médias pós acumulação, validados por volume e IFR ou por volume e Candle de Força . . . . .	34
3.3.2	Setup: Rompimentos ou Reversões com Candle de Força e Volume . . . . .	34
3.3.3	Setup: Movimentos Isolados para o gráfico de 1 minuto . . . . .	34
<b>4</b>	<b>Considerações Finais</b>	<b>37</b>
	<b>Referências</b>	<b>39</b>
	<b>Apêndice</b>	<b>42</b>

## 1.1 Breve Apresentação do Mercado Financeiro Nacional e seu Funcionamento

O mercado financeiro pode ser entendido como um ambiente de negociação de produtos financeiros, onde troca-se dinheiro à vista por dinheiro a prazo e com juros (CVM, 2014). Como em toda negociação, existem duas partes, que possuem interesses parecidos e fecham um acordo. No caso de negociações no mercado financeiro, as partes são divididas em quem empresta dinheiro e quem toma emprestado para devolver com juros. No entanto, nem todas as relações são diretas, isto é, necessita-se de intermediadores financeiros e este papel é feito por corretoras licenciadas pelo Banco Central do Brasil, no caso de operações feitas no mercado brasileiro. Levando em consideração a globalização de fluxos de capitais, isto é, investimentos internacionais e etc (XAVIER, 2020 apud MIRANDOLA, 2010), o mercado financeiro está em todo lugar e é formado por pessoas a comprar ou vender ativos.

Alguém que queira se arriscar nesse vasto mundo terá um imenso leque de opções para os seus investimentos. Mas o que é se “arriscar” no mercado financeiro? Quando você decide comprar ativos financeiros que estão na bolsa de valores, como ações ou fundos imobiliários, por exemplo, você está aceitando em emprestar seu capital para a empresa geradora do ativo investir naquele negócio da qual ela faz parte, assim se a empresa tiver lucros, você também terá e os receberá como proventos (lucros, dividendos, juros e etc) diretamente na sua conta da corretora onde fez o seu investimento. O risco está em todos os lugares, e se a empresa que você comprou o ativo a um preço  $x$  tiver seus lucros diminuídos em função por diversos fatores quaisquer, os negociadores tenderão a abandonar tal ativo em suas carteiras, o que pode provocar uma desvalorização do ativo e você perder dinheiro com isso, reflexo da lei de mercado (quanto mais oferta e menos pessoas interessadas em um produto mais barato ele deve ser e quanto menos oferta e mais pessoas interessadas naquele produto mais caro ele deverá ser). Mas em contrapartida, as causas de valorização ou de desvalorização de um ativo podem ser bem diversas. Por exemplo, suponha uma crise no preço petróleo, então empresas do ramo tenderão a perder valor de mercado, isso fará investidores perderem o interesse e assim os ativos tendem a perder seu valor. O contrário também pode acontecer e tudo deve estar ligado a contextos diversos, mas isso não é o foco deste trabalho.

Lembrando que a ideia de mercado financeiro em compra e venda de ativos é dividido em duas partes: a superavitária que empresta dinheiro com o intuito de receber acréscimos no valor no decorrer do tempo (investidor) e a deficitária que recebe o dinheiro na responsabilidade de pagar acréscimos ao investidor no decorrer do tempo (tomador) (BRADESCO, 2017). O agente superavitário é composto por aqueles que detêm, em um determinado período, renda superior a suas previsões de gastos; e o agente deficitário é composto por indivíduos os quais possuem gastos acima de sua renda num determinado período (GODINHO et al., 2015).

Em resumo, o mercado financeiro é por definição um ambiente de compra e venda de valores mobiliários (ações, opções, títulos), câmbio (moedas estrangeiras), mercadorias (ouro, produtos agrícolas), etc (CVM, 2014). Ainda sobre o mercado financeiro, Fonseca (2009) destaca que ele é dividido em quatro frentes: mercado monetário; mercado de crédito; mercado de capitais e mercado de crédito.

Uma pessoa pode hoje em dia começar investido muito pouco e escolher dentre as inúmeras opções de mercados existentes, de um mercado bem maior que é o financeiro. É nesse sentido que surge a ideia de ativos e as formas de operações no mercado com eles. Para isso existe a bolsa de valores onde todas as negociações são feitas, e para negociar basta ter capital para iniciar e buscar excelentes oportunidades de ganhar dinheiro. Mas que fique claro que a prática é bem diferente de teoria. Assim, busca-se nesse trabalho apresentar um pouco do mercado financeiro de ativos e fazer algumas operações testes para ilustrar como obter lucros em curto prazo de modo consistente, e para isso far-se-á uso de análise técnica de indicadores de mercados clássicos, baseando-se em padrões comportamentais gráficos, algumas técnicas prontas e apresentar os resultados obtidos nos testes.

## 1.2 Alguns Mercados Existentes no Brasil

Para entender o mercado financeiro nacional, deve-se conhecer sua estruturação e, de acordo com CVM (2014), o mercado financeiro está estruturado sobre o Sistema Financeiro Nacional – SFN, que está dividido em subsistema normativo e subsistema de intermediação operativo.

Do lado normativo tem-se: BACEM (Banco Central); CVM (Comissão de Valores Mobiliários); CMN (Conselho Monetário Nacional); SUSEP (Superintendência de Seguros Privados); CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados); CNPC (Conselho Nacional de Peritos Contábeis); PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar). Cada órgão desse tem uma função importante no sentido de fiscalizar e pôr normas de funcionamento do SFN.

Do lado intermediador operativo tem-se: toda e qualquer instituição pública ou privada como bancos, corretoras, bolsa de valores e etc. Cada uma instituição desempenha um papel dentro do macro SFN.

Para simplificar a maneira de explicar o SFN, focar-se-á em ativos nacionais operados na bolsa de valores do Brasil, a B3, que tem como seu principal índice o IBOVESPA. Para regulamentar todo esse mercado existe o Manual de Procedimentos Operacionais do Segmento BOVESPA (MANUAL-B3, 2019): Ações, Futuros e Derivativos de ações que é atualizado constantemente conforme surgem

as necessidades.

A BM & FBOVESPA ([MANUAL-B3, 2019](#)) é uma companhia que administra mercados organizados de Títulos, Valores Mobiliários e Contratos Derivativos, além de prestar serviços de registro, compensação e liquidação, atuando principalmente como contraparte central garantidora da liquidação financeira das operações realizadas em seus ambientes ([PAZ; XIMENES, 2016](#)). E com base nesse manual lista-se a seguir alguns tipos de mercados existentes na bolsa brasileira.

*Mercado à vista:* É o mercado onde se realizam as operações de compra e venda de Ativos admitidos à negociação na Bolsa, com prazo de liquidação física e financeira fixado nos Regulamentos e Procedimentos Operacionais da CBLIC (câmara da Bolsa que presta, em caráter principal, serviços de compensação, liquidação e gerenciamento de Risco de Operações do Segmento BOVESPA. Também é a responsável pela prestação de serviços de custódia e de central depositária para os ativos negociados no Segmento BOVESPA). Para operar no mercado À VISTA, basta ter capital disponível em sua conta na corretora de preferência do cliente.

De acordo com o tipo de ativo que se adquire em negócios na bolsa ter-se-á alguns privilégios ou não. Veja parte de uma tabela disponível no manual:

Tipo de Ativo	Número	Ticker
Direitos ordinários	1	EMP1
Direitos preferenciais	2	EMP2
Ações ordinárias	3	EMP3
Ações preferenciais	4	EMP4
Ações preferenciais classe A	5	EMP5
Ações preferenciais classe B	6	EMP6
Ações preferenciais classe C	7	EMP7
Ações preferenciais classe D	8	EMP8
Recibos ordinários	9	EMP9
Recibos preferenciais	10	EMP10

**Tabela 1.1:** Lista de alguns ativos com posse de direitos para serem exercidos ou não pós aquisição.

Na tabela 1.1 as ações ordinárias de EMP3 são ações que dão direitos a votos que a empresa EMP faz nos conselhos juntamente com seus acionistas, mas paga proventos também. Já as ações preferenciais de EMP4 dão direito aos proventos e primeira mão. Mas ao adquirir tais ativos a pessoa passa a ser dono de uma pequena parte da empresa que é proporcional ao número de ativos comprados. Ressalta-se que a lista de ativos de acordo com suas classificações é muito extensa e para mais detalhes veja o [Manual-B3 \(2019\)](#) da BM & FBOVESPA.

Vale ressaltar que “... no mercado à vista, o comprador realiza o pagamento e o vendedor entrega as ações objeto da transação em D+3, ou seja, no terceiro dia útil após a realização do negócio. Nesse mercado, os preços são formados em pregões de negociações realizadas no sistema eletrônico de negociação Mega Bolsa” ([CVM, 2014](#)). Ainda segundo a [CVM \(2014\)](#), nos dois tipos de mercado listados abaixo, os ativos podem ser negociados a prazo e de acordo com as características comum de cada um deles.

*Mercado a termo*: neste tipo de mercado a identificação dos ativos segue a mesma lógica de codificação do mercado à vista, mas com acréscimos das letras T, S, D ou T. Por exemplo, ações de Petrobras negociadas a termo são: PETR4T – comuns; PETR4S – flexíveis; PETR4D – termo em dólar; PETR51T – termos em pontos. Tal codificação de PETROBRAS é usada similarmente para outros ativos também. “No mercado a termo são negociados contratos para compra ou venda de quantidade específica de ações, para liquidação em uma data futura, em prazo determinado, a um preço fixado” (CVM, 2014).

No mercado a *termo comum* o investidor compra ativos e espera ganhar dinheiro com a valorização de acordo com o que foi combinado. Semelhante a isso são os *mercados flexíveis*, mas neste as partes envolvidas nos negócios podem criar regras específicas entre si para atender melhor ao que necessitam e almejam com seus negócios; também oferece mais agilidades aos investidores, pois este produto livra o detentor de uma posição comprada num contrato de opção de ter que depositar margem de garantia para manter a posição. Além disso, após o pagamento do prêmio não há ajustes diários para as partes (LOZARDO, 2005).

O mercado de *termo a dólar* está sujeito às variações da moeda dólar. “O contrato a termo de moedas possibilita a negociação de taxa de câmbio ou de paridade futura. Dessa forma, é possível fixar, antecipadamente, o valor em reais correspondentes a um montante em moeda estrangeira que será liquidado futuramente” (CVM, 2014), em outras palavras, caracteriza-se como mercado flexível já que não possui regras e funcionalidades padronizadas, ficando a critério das partes da operação as suas definições. O mercado de *termo em pontos* é análogo ao termo a dólar, a diferença é que um ativo poderá valer mais ou menos pontos no futuro, onde cada ponto vale  $x$  em moeda corrente local. Afinal, *como liquidar um contrato a termo?* “O detentor de um contrato a termo pode optar por liquidar uma operação tanto no vencimento do contrato como em qualquer dia anterior. Porém, independente da data escolhida para liquidação, o comprador do contrato a termo terá de pagar o valor integral combinado” (ABDULMAGIDE, 2012).

*Mercado monetário*: nesse segmento do mercado os ativos são as moedas de troca. Do mesmo modo, os negociantes tendem a ganhar dinheiro com as variações de preços de cada uma delas. Isto porque uma moeda por ser bem ou mal valorizada de acordo com sua oferta e sua demanda no mercado. Segundo Paz & Ximenes (2016) essas variações acontecem porque quando existe muita oferta de uma moeda no mercado e pouca demanda por ela, a autoridade monetária (instituição financeira legal no país) emite **títulos públicos** atrativos para captar essas moedas e pôr esta em escassez. Para Mueller (2011), quando acontece de ter pouca oferta e muita demanda dessa moeda no mercado, a autoridade monetária paga os **títulos públicos** fazendo com que essa mesma volte a circular novamente em abundância.

“Uma empresa  $A$  exportou bens e tem de receber dólar do importador estrangeiro. Para isso ela deve encontrar um banco que receba esses dólares no Exterior e os converta em reais. Após fechar uma taxa comercial com o Banco  $X$ , a empresa receberá os reais em dois dias úteis e pagará uma taxa de fechamento de câmbio para o banco. O Banco  $X$  acabou comprando dólares da empresa  $A$  e no mercado interbancário (entre bancos) esses dólares serão provavelmente revendidos a uma taxa mais alta, garantindo um pequeno lucro na transação. Quando ocorre uma

crise ou um descontrole na cotação do dólar, o Banco Central intervém no mercado interbancário vendendo ou comprando grandes lotes de dólares com o objetivo de equilibrar a cotação e tranquilizar o mercado” (SOBRINHO; BERTOLO, 1997).

Em qualquer mercado, o evento de variações de preços dos ativos em um certo período ou intervalo de tempo chama-se **volatilidade**.

De maneira simplista, o mercado financeiro é operado à vista e a prazo. No modo à vista todas transações entre compradores e devedores são feitas instantaneamente. No modo a prazo, as operações podem ser realizadas em três diferentes mercados: mercado a termo, futuro e de opções. O mercado financeiro não se resume, somente, ao que foi apresentado. Ele é uma gama bem extensa de ativos e, mais ainda, sobre as formas com que se podem negociar entre os interessados.

As modalidades mais conhecidas de ativos dentro do mercado financeiro são: as ações (partes pequenas de uma empresa), os fundos imobiliários (partes pequenas de imóveis pertencentes a grandes instituições), as opções (direito de compra ou de venda de um ativo por um determinado valor com o passar do tempo), os contratos futuros (direitos de remuneração futura através de alguns ativos, acordado entre as partes negociantes antecipadamente, sendo um exemplo os minicontratos de mini índices Bovespa e mini dólar que são operados diariamente e com liquidação quase que instantânea). “... no mercado futuro são negociados contratos para liquidação em data futura, a preço fixado. O preço é função do valor do ativo no mercado à vista e da taxa de juros esperada para o período” (CVM, 2014). Porém, os dois mercados diferem em aspectos operacionais, especialmente no que diz respeito à garantia e à liquidação.

Dentre essas inúmeras formas de operar no mercado financeiro existem as opções de fazer o DAY TRADE (operações de ativos por contratos durante o dia e com vencimentos e liquidações rápidas), SWING TRADE (operações de contrato durante dias e com vencimentos mais longos e liquidações também), as operações de LONGO PRAZO (aquisição de um ativo em sua carteira – lista de ativos – mas esperando retornos financeiros mais seguros e demorados). Logo, fazer DAY TRADE ou SWING TRADE é mais arriscado, pois as flutuações na **volatilidade** nos preços dos ativos são mais bruscas, porque acontecem em curtos intervalos de tempo.

“... a **volatilidade** nos preços de um ativo (ações, commodities, entre outros) é uma medida da dispersão ou variabilidade dos preços em torno da sua média. A vulnerabilidade externa, fatores conjunturais internos ou externos, não favoráveis ao aumento dos preços do ativo no mercado, representa riscos para o investimento no futuro. Neste cenário econômico e financeiro, a volatilidade nos preços dos ativos é considerada alta, o que leva a inversões de posições no mercado por parte dos investidores” (AMIN et al., 2008).

Em resumo, o mercado financeiro é um conglomerado de instituições normativas e que definem regras de seu funcionamento e fiscalizam tudo o que acontece nele. Um conglomerado de instituições intermediadoras (bancos, corretoras e etc) entre o mercado e as pessoas físicas ou jurídicas interessadas em participar do “jogo”. Isso tudo é necessário para que essa “locomotiva” funcione.

É nesse contexto que surgem as pessoas comuns que tentam operar no mercado, com o intuito de pegar para si “as migalhas” dos bilhões e até trilhões que circulam diariamente no SFN em âmbito nacional e global. Tais pessoas são os TRADES, pessoas comuns que tomam decisões rápidas sobre

o mercado de ativos com o intuito de lucrar e estão expostas a um risco maior, podendo perder muito dinheiro.

Diferente de uma pessoa que pensa em lucrar em longo prazo, os trades pensam num pequeno intervalo de tempo, no fim das contas o que forma o preço das ações de uma empresa na bolsa não é a situação do país, os aspectos macroeconômicos ou as notícias, mas sim de que maneira os compradores e vendedores interpretam esses fatos na hora de tomarem suas decisões (MARCA; ANTUNES, 2017) e é dessa maneira que existem as tomadas de decisões sobre os ativos de modo geral tanto por investidores, quanto por traders.

Mas o trader profissional não vive só de fazer *trade*, isso é apenas uma das formas de ganhar dinheiro. Afinal, todo trader deve se tornar um investidor de longo prazo, pois não deve existir justificativa racional para este pôr seu capital em excesso de risco no curto prazo. Isto é, um bom trader deve fazer diversificação (renda fixa, ações, fundos e até capital em caixa são algumas das opções) nos seus investimentos, para tentar diminuir chances de perda de valor no seu patrimônio.

## 1.3 Objetivos e Justificativas

### Objetivos Gerais

Conhecer como pensa um TRADER na hora de fazer as operações e como ele faz para tirar dinheiro do mercado. Também apresentar e entender alguns indicadores dos preços de ativos e fazer as operações na prática, tanto em conta demonstração como em conta real e depois comparar os resultados e compartilhar com o meio acadêmico. Deixando claro que este trabalho focar-se-á em análise técnica somente, não fazendo uso da análise fundamentalista.

Segundo Pinheiro (2001) a análise fundamentalista é “o estudo de toda a informação disponível no mercado sobre determinada empresa, com a finalidade de obter seu verdadeiro valor, e assim formular uma recomendação de investimento”.

A diferença entre análise técnica e análise fundamentalista é: “o analista técnico estuda os movimentos do mercado, e com base nos mesmos, tenta identificar padrões para formação dos preços recorrentes e visa lucrar com o estudo desses padrões” (ELDER, 2018); enquanto que o analista fundamentalista leva em consideração: histórico da empresa; nível de governança; potencial de crescimento; demonstrativo de resultados; balanço patrimonial; indicadores de preço; indicadores de rentabilidade; indicadores de endividamento; indicadores de retorno do investimento; margens de lucro e etc (MAGALHÃES, 2017; DONEGA et al., ; PARTICHELLI, 2018).

Muitos analistas dizem que a massa é emocionável, impulsiva, violenta, inconsistente, extremada e descuidada, características de um perdedor no mercado de ações, e por estes motivos os analistas enfatizam a necessidade de conhecer psicologia das massas para melhor avaliar as tendências de mercado (MATSURA, 2017).

Combinar o cruzamento de três médias móveis com períodos, na razão 1,618<sup>3</sup> de um para o outro pós região de acumulação. Como esse número não é um inteiro, a configuração será nos gráficos de 8, 33 e 143 minutos. Juntamente fazer as confirmações com o apoio dos indicadores

de Volume, acumulação/distribuição e IFR. Além disso far-se-á testes de algumas estratégias que alguns traders cederam em grupos fechados da internet, a saber: rompimento e candle de força; fórmula  $3 \times 3$ ; movimentos isolados; livro de ofertas/preços e histórico de negócios (Tape Reading ou Leitura de Fluxo).

### **Objetivos Específicos**

Fazer as operações de DAY TRADE e ver qual indicador ou quais indicadores (dos que foram analisados) de preços funcionam melhor para o ativo mini índice (WIN) e mini dólar (WDO) e em quais contextos isso acontece, combinado com os indicadores técnicos, seguirá a análise de padrões comportamentais gráficos, pois admite-se que eles são os resultados de outros comportamentos humanos em grupo.

Os ativos que serão usados para a experiência são os contratos futuros de WIN e de WDO, pois eles apresentam uma maior volatilidade nos preços, maiores liquidez e, assim, buscar mais oportunidades e menos riscos nas operações (o que não se pode ter uma garantia que acontecerá), e isto está de acordo com a teoria econômica clássica, que pode ser visto em alguns trabalhos como [Tomaselli & Oltramari \(2007\)](#) e [Galbraith \(1955\)](#).

### **Justificativa**

Há tempos investidores de todas as modalidades experimentam fracassos em investimentos na bolsa de valores. Segundo Fundação Getúlio Vargas esse percentual é de mais de 90%. Investir é fácil, difícil é obter resultados positivos. Assim, esse trabalho se direciona exclusivamente para pessoas comuns que aceitam o risco de perder  $X$  com a chance de obter  $Y$  no futuro a curto prazo ( $X < Y$ ). Mostrar os resultados à academia para interessados descobrirem novos padrões de comportamentos e técnicas do mercado de ativos.

Estudos como de [Piveta \(2014 apud GALAGEDERA, 2012\)](#) e [Vieira & Veríssimo \(2009\)](#) mostraram que economias emergentes no período de 2000-2010 retornaram mais lucros para os investidores do que economias bem desenvolvidas e estáveis, investidores usam esse mesmo raciocínio para operar no curto prazo levando-se em consideração os ativos financeiros nos países de economias emergentes.

Ainda, segundo [Vieira & Veríssimo \(2009\)](#), estudou-se entre 2003 a 2010 os retornos de mercados de 22 países desenvolvidos e 18 emergentes, concluindo que os emergentes tiveram um desempenho melhor nesse período, com oportunidades de diversificação para os investidores estrangeiros de longo prazo. Portanto a busca por ativos em países emergentes como o Brasil pode dar o oportunidade de grande retorno para quem aceita correr riscos ao mesmo tempo que se tenta minimizá-los.

Fazendo-se analogias de economias emergentes com ativos, encontrar ativos com potencial de lucro grande a curto prazo com combinações de técnicas que podem dar bons retornos a um investidor é o que motiva esse trabalho. Ressalta-se que “não existe técnica perfeita para fazer day trade”. “Você não está aqui para ser perfeito, mas para ser lucrativo”. Os ativos WIN e WDO encaixam-se perfeitamente nos objetivos desse trabalho: volume alto de dinheiro operado diariamente; são acessíveis ao pequeno especulador; é bem alavancado (ganhos ou perdas bem significativas, mesmo com

pouco capital).

# 2

## Metodologia

---

Devido ao risco ser alto, avaliar-se-á, em conta demonstração, a eficácia do uso dos indicadores listados anteriormente e com base em técnicas usadas por alguns traders profissionais no Brasil.

Assim, fazendo o uso de alguns indicadores técnicos: médias móveis exponenciais, volumes, e IFR (Índice de Força Relativa), aplicar-se-á algumas técnicas em pontos de entradas de compra ou venda de ativos que alguns traders costumam fazer as suas operações como os ativos do mini índice (WIN) a curto prazo, onde o risco é muito grande, mas o lucro pode ser muito atrativo, também.

### 2.1 Gráfico de Candles e Média Móvel Exponencial

A partir de agora dar-se-á início em conhecer o gráfico de Candles e a média móvel exponencial na qual indica (com certa probabilidade) se o preço de um ativo cairá ou se subirá com o passar do tempo.

Para que fique claro, os indicadores servem para ajudar os analistas de mercado em suas suposições para onde os preços de determinados ativos estão caminhando, se para valorização, se para desvalorização ou se para uma estabilidade nos preços.

Contudo, nunca será possível afirmar com 100% de certeza que direcionamento se terá; afinal o mercado de ativos é muito imprevisível, mas os indicadores podem aumentar as chances de acerto sobre um preço futuro de qualquer ativo (não existe certeza aqui). O uso de indicadores de preços para análise de mercado é chamado de análise técnica ou análise gráfica, e é uma das ferramentas mais poderosas e eficazes para se ganhar dinheiro com oportunidades<sup>1</sup> de DAY TRADE e SWING TRADE (curto e médio prazo).

“... o preço de um ativo é simplesmente reflexo da interação entre os compradores e vendedores. Se em determinado dia houver muito mais compradores do que vendedores, a demanda por aquele ativo aumenta, a oferta diminui e a tendência é que os preços subam. Por outro lado, se o número de pessoas querendo vender aquela ação aumenta e o número de pessoas querendo comprá-la diminui, os preços tendem a cair”(TORORADAR, 2020).

Uma boa justificativa do porquê nenhum indicador dos preços dos ativos é 100% eficaz é o seguinte: se fosse 100% eficaz, na hora que aquele indicador marcasse aumento dos preços todos os

---

<sup>1</sup>Day trade e swing trade não são investimentos, mas, sim, especulações.

investidores fariam compras e assim não existiriam vendedores, se o indicador marcasse queda nos preços todos os investidores venderiam e assim não existiriam compradores.

Contudo pode-se prever alguns padrões que se repetem com uma certa frequência, é a famosa frase clichê: “o futuro tende a repetir o passado, mas retornos passados não são garantia de retornos futuros”. Existem alguns tipos de gráficos que ajudam em tomadas de decisões para quem opera na bolsa ou em qualquer mercado de ativos. Para esta experiência usar-se-á o gráfico de candles.

### 2.1.1 Os Candles

*Gráfico de candles:* são gráficos de “retângulos” verticais, onde os candles verdes indicam a massa compradora e os candles vermelhos indicam a massa vendedora.

**Figura 2.1:** Gráfico de candles do índice IBOVESPA com período de 1 min.



FONTE: [br.tradingview.com/chart/OThEhEci/](https://br.tradingview.com/chart/OThEhEci/) [acesso: JULHO, 2020]

A base de baixo dos retângulos verdes (alta/compra) indicam o preço de abertura do ativo e a base de cima indica o preço de fechamento do ativo a cada período analisado no gráfico (1 min no exemplo gráfico 2.1). Já as linhas verticais nos candles indicam, na parte de cima o preço máximo que o ativo alcançou; e na parte de baixo o preço mínimo do ativo no período analisado. São valores de venda e compra em transações particulares ocorridas.

Quando os candles são vermelhos (baixa/venda), a base de cima dos retângulos indica o preço de abertura e a base de baixo indica o preço de fechamento no período analisado (1 min). Já as linhas verticais indicam preço máximo (se na parte de cima) e preço mínimo (se na parte de baixo) no período analisado.

Assim um candle guarda, no mínimo, cinco informações essenciais: preço de abertura, preço máximo, preço mínimo, preço de fechamento no período analisado e as volatilidades no período entre a abertura e o fechamento. Sendo assim, a distância entre os dois extremos de cada candle

indica a volatilidade no período, e a distância entre as bases do retângulo indica a volatilidade entre a abertura e o fechamento no período analisado.

Se um candle de alta não possui linha vertical na parte de cima, significa que seu fechamento foi seu valor máximo; se não possui linha vertical na parte de baixo significa que seu valor mínimo foi a sua abertura. De modo análogo se infere sobre candles de baixa.

Como já dito, esses valores podem ser dados em pontos ou em valor monetário. No caso do mini índice IBOVESPA cada ponto vale R\$ 0,20. Assim, se em uma operação com um contrato do ativo WIN se obtém 100 pontos, isso equivale a R\$ 20,00 ou de lucro ou de prejuízo operando com um contrato apenas (MANUAL-B3, 2019).

## 2.1.2 Média Móvel Exponencial

O indicador listado a seguir está disponível em Freitas et al. (2019) e Tororadar (2020); ou em textos acadêmicos como os de Petrokas et al. (2012), Debastiani (2008), Rockefeller (2019) e Achelis (2001); além de estar implementado em quase todas as plataformas existentes nas corretoras legalizadas no Brasil e no mundo.

### 2.1.2.1 Média Móvel Exponencial MME(n)

Para os indicadores de médias existem várias delas. As duas mais eficientes, na opinião de (TORORADAR, 2020) chefe de análise técnica da Toro Investimentos, são: média móvel simples e média móvel exponencial.

A exponencial será usada neste experimento. Segundo (ALVES, 2015), ela permite identificar tendências de alta ou de baixa, e também funcionam como suporte se o preço tocar pela parte de cima e resistência se o preço tocar pela parte de baixo. Uma das principais diferenças entre os dois tipos de média é que a exponencial é mais sensível às variações de preços do que a simples.

Média Móvel Exponencial é medida recursivamente por:

$$MME(n) = MME(n - 1) + \frac{2}{n + 1}[P_n - MME(n - 1)] \quad (2.1)$$

onde  $n$  é uma quantidade de períodos em que faz-se a análise, e  $P_n$  o preço de fechamento do ativo no  $n$ -ésimo período de análise ToroRadar. A  $MME(n)$  é calculada em três passos:

1. Escolhe-se a quantidade  $n$  de períodos na qual deseja-se obter a média e calcula-se a  $MMS(n)$  para ser substituída pela  $MME(n)$  no chute inicial, visto que essa média é calculada por recorrência a um valor anterior conforme 2.1.
2. Calcula-se o valor para o multiplicador  $a_n = \frac{2}{n+1}$ . O valor 2 no numerador é para que a sequência de possíveis multiplicadores  $a_n = \frac{2}{n+1}$  esteja entre 0 e 1. Para  $n = 10$  períodos, o multiplicador é  $a_{10} = \frac{2}{10+1} = \frac{2}{11} = 0,181818... \approx 18,18\%$ . Quanto maior o valor de  $n$  (natural), mais próximo de zero é o valor do multiplicador  $a_n$ .

3. Enfim, calcula-se a  $MME(n)$ . Se o objetivo for a  $MME(10)$ , então a cada novo período que se sucede, o primeiro período na lista dos 10 anteriores é desconsiderado para entrada de um novo. Porém a sua “influência” continua na  $MME(10)$  atual através da  $MME(10)$  anterior.

Mas afinal, qual a melhor configuração  $n$  de períodos para as médias móveis? A resposta é: depende do período na qual os gráficos estarão configurados e depende do perfil e dos gostos de cada pessoa. Por exemplo, para os testes que se farão neste trabalho seguir-se-á a configuração 8, 33 e 143 períodos no gráfico de 1 minuto, pois estes estão na razão  $1,618^3$  aproximadamente. Pode-se usar a mesma configuração para outros períodos como o 5 minutos, mas fica como sugestão somente.

Segundo Machado (2018) as médias móveis tiveram grandes resultados na análise técnica, e ainda segundo o autor, este indicador é conhecido por suavizar os dados de preços e por seguir a tendência apresentada por um determinado gráfico. A análise do cruzamento de médias móveis é por exemplo uma das estratégias mais antigas utilizadas pelos analistas técnicos, isto por sua simplicidade de cálculo e interpretação, como também dos resultados satisfatórios obtidos por elas (BISI, 2009; NORONHA, 1995).

Mas, como os traders usam a média móvel na tomada de decisões? Para Petrokas et al. (2012 apud ACHELIS, 2001), o método mais popular de interpretação das médias móveis se dá através da comparação entre a média móvel do preço de um ativo com seu próprio preço. Um sinal de compra é gerado quando o preço do ativo superar a linha de sua média móvel; e um sinal de venda é gerado quando o preço cair abaixo da média móvel (ver 2.2). Um sinal ainda mais forte pode ser o cruzamento de mais de uma média com o preço.

Já segundo Tororadar (2020), o uso das médias móveis serve para comprar um ativo quando existe uma tendência de alta e o preço toca na média móvel pela parte de cima ou serve para vender um ativo quando o preço fica tocando a média na parte de baixo em uma tendência de baixa, na modalidade day trade ou swing trade que possuem liquidez diária ou, até mesmo investimentos de longo prazo. O uso das médias móveis vale para qualquer tipo de gráfico temporal, como linha, candles, barras e etc.

Um outro bom sinal gerado pelas médias móveis ocorre quando houver o cruzamento de baixo para cima de uma média móvel de menor período em relação a uma média móvel de maior período (CAVALCANTE; COSTA, 2017; TORORADAR, 2020). Brock, Lakonishok & LeBaron (1992) constataram que as médias móveis foram eficientes em mais de 100 anos no índice Dow Jones. Ratner & Leal (1999) testaram as médias móveis em mercados da América Latina, e ela funcionou para 30% dos ativos escolhidos. Isso mostra que transações de ativos em que se usam médias devem ser levadas em consideração para um teste em curto prazo. Por esse motivo experimentar-se-á medias móveis no day trade.

O erro de quem usa as médias está no fato de que elas sozinhas podem não significar muita coisa, pois a todo momento estão se cruzando. Saber o cruzamento que significa uma entrada no trade deve ter a concordância de mais indicadores ou setups de entrada. Portanto as entradas usando esse setup será após regiões de acumulação (lateralização) somente e em nenhum outro lugar do gráfico.

**Figura 2.2:** Gráfico BTC/USD de período (5 mim) com MME(36).

FONTE: [br.tradingview.com/chart/](https://br.tradingview.com/chart/) [acesso: JULHO, 2020]

Importante ressaltar que os parâmetros que serão escolhidos para as médias, não deve ser entendido como recomendação a nenhum leitor. Apenas , servirá de testes.

A forma certa ou errada de escolher-se o número de períodos das médias não existe. O que existe é uma configuração que se adapta bem a um certo momento do mercado. Cada operador deve-se adaptar a essas mudanças fazendo a melhor leitura possível do mercado e a melhor escolha possível para o valor de  $n$  em um tempo gráfico.

Deve-se parar de operar imediatamente, caso o setup (cruzamento em pós acumulação com confirmação dos outros indicadores) não esteja funcionando conforme o previsto.

A desvantagem de indicadores técnicos é que sozinhos não são confiáveis. Mas se usados em conjunto podem aumentar as probabilidades de acertos. Usando tais indicadores em regiões bem específicas do preço e sabendo o "porquê" do preço em determinada região, qual a tendência do momento, se está em uma área de valor, saber o lado que agride mais, saber identificar falsas agressões, saber onde entrar e onde sair, se isso aumenta as chances de um trade vencedor.

## 2.2 Análise Técnica sob a Ótica de alguns Traders e Comportamento

A partir de agora comentar-se-á sobre comportamentos dos traders analisados; aquilo que julgam ser importante durante as tomadas de decisões na hora dos trades, e aquilo que eles acreditam que seja importante par ter-se sucesso operando na bolsa de valores.

Para os traders observados, notou-se algumas semelhanças, entre elas destacam-se: conhecimento, disciplina, estratégia, gerenciamento, mentalidade, estatística, idealização, meta e entre ou-

tras.

A estatística de pessoas que perdem dinheiro é alta por quererem fazer operações sem o **conhecimento** básico sobre o que motiva o sobe-e-desce nos preços dos ativos. Assim o **conhecimento** é o primeiro pilar que qualquer investidor/especulador deve ter, seja de curto, médio ou de longo prazo.

**Disciplina** é a forma como você irá se comportar diante da tela do computador para fazer as entradas e saídas das operações em que se deseja fazer, ciente de que se precisa respeitar sua estratégia e o seu gerenciamento, e também, como construir e obter algumas metas de ganhos.

**Estratégia** pode ser traduzida como um conjunto de técnicas usadas para que aumentem a probabilidade de se obter ganhos nas operações tendo a ciência de que pode perder ou ganhar.

**Gerenciamento** é a forma como o investidor lida com seu capital, como ele cuida do seu dinheiro diariamente a fim de fazer seu capital aumentar, mesmo correndo grandes riscos. Os mesmos o chamam de gerenciamento de risco.

Dada a estratégia de operação é preciso gerir o seu capital, entrada de compra ou venda do ativo escolhido em algum lugar do gráfico. Alguns traders fazem uso do gerenciamento  $2 \times 1$ ; que significa o uso de aceitar-se o risco de perder metade do alvo em uma entrada perdedora; ou seja, decide entrar em chance de ganhar 10 e risco de perder 5, chance de ganhar 50 e risco de perder 25, chance de ganhar 1000 e risco de perder 500, etc. Para esse tipo de gerenciamento a pessoa não deve mudar a quantidade de contratos, isto é, se foram 2 contratos na primeira entrada, devem ser 2 contratos até o final em cada entrada.

Com o gerenciamento  $2 \times 1$  o trader só precisa acertar 40% para garantir lucros. Veja que operar mini índice com o  $2 \times 1$  e ser vitorioso em 40% das entradas garante o seguinte: se forem um total de 10 entradas, então existem 4 acertos de 6 erros, assim uma pessoa que opera com o WIN com chance de ganhar 100 reais e risco de perder 50 fica com lucro, pois 4 acertos de R\$ 100,00 são R\$ 400,00 e 6 erros de R\$ 50,00 são R\$ 300,00. Logo o lucro será de R\$ 100,00 mesmo errando 60% das entradas.

No entanto, quando junta-se algumas técnicas de diferentes aspectos é possível aumentar essa chance de acerto nas operações para 80% ou 90%, e nesse caso o lucro é bem maior. Mas isso é difícil de acontecer também. Mas não é impossível fugir dos mais de 90% que perdem dinheiro na bolsa, segundo a fundação Getúlio Vargas.

A **mentalidade** está associada ao fato de você pensar positivo, pensar em ser vencedor. Segundo um dos traders analisados, uma mentalidade negativa acaba gerando uma ansiedade nas pessoas, que por consequência fará ela cometer seguidos erros e perder dinheiro, ter mente perdedora ou culpar o mercado pelo seu insucesso. Isso também consiste em reprogramação no modo de pensar. Isso não mais é do que uma reprogramação de todo o seu modo de vida, como é estudado em PNL (programação neurolinguística). Então essa mudança de comportamento de não se achar perdedor é fundamental para o sucesso (o que nunca poderá ser uma certeza). De outro modo, é como se fosse uma questão de “fé” e de blindagem psicológica. Não discutir-se-á o mérito. Mas também, saber trabalhar positivamente todo o conhecimento adquirido de modo a obter resultados satisfatórios.

Um dos traders pensa que um trader deve ter equilíbrio emocional, e segundo ele, um dos principais erros de traders iniciantes é não saber onde comprar ou vender com base em análise técnica, o que acaba causando um desequilíbrio psicológico na pessoa, pois a dor da perda é muito grande para quem perde.

O trader diz que todo iniciante tem dois problemas principais: o medo de perder dinheiro e a ansiedade por não saber o que está fazendo. O que ele mesmo chama de mais valioso é: “o mercado financeiro é o reflexo de certos padrões de comportamento humano”. Isto é, pessoas tendem a tomar as mesmas atitudes diante das mesmas situações e um bom trader deve ter consciência disso e usar tais informações a seu favor.

**Estatística** consiste em fazer um levantamento de dados diários das operações contendo várias informações, como por exemplo: ativos que mais deram resultados positivos, porcentagens de erros e acertos, horários que mais deram resultados positivos e negativos e etc, pois a ideia é que o investidor tenha um banco de dados de modo a otimizar seus resultados para melhor performance.

**Idealização** quando se opera no mercado financeiro, a sua inspiração para querer se dar bem não pode ser só pelo dinheiro, busque satisfazer e promover os sonhos seus e de pessoas que ama. Nota-se um sentimentalismo aqui. Mas são opiniões deles.

**Meta** pode ser traduzido como objetivos: recuperar o valor investido, pôr um ganho diário como objetivo e etc. Pode variar de acordo com o perfil de cada pessoa.

Para operar na bolsa de valores, segundo os traders estudados, precisa-se ter cada um dos pilares citados acima. Mas, também baseando-se em inúmeras observações sobre o mercado, a principais delas devem ser vistas no âmbito da análise técnica e em padrões comportamentais gráficos. Enquanto que um sugere procurar por movimentos isolados, outro sugere leitura de fluxo de capital (*tape reading*), e outro sugere combinar mais técnicas e não operar todos os dias.

Quanto mais tempos gráficos estiverem em concordância, mais chances de se ter lucros nas operações deve existir. Além disso, combinar vários conhecimentos pode ser bom por um lado, mas isso pode causar confusão mental na hora de fazer as operações; por isso é importante filtrar as informações, mas nunca desprezá-las.

### 2.2.1 Estratégia RCF: Candle de Força em Reversões ou em Rompimentos de Suportes/Resistências

Segundo alguns traders deve-se observar alguns princípios (padrões): **estrutura de alta ou de baixa, o mercado só sobe ou cai se existirem rompimentos consecutivos (ou para cima ou para baixo respectivamente)**. Veja a figura 2.3, onde as destaques amarelos indicam os topos e os verdes indicam os fundos do movimento principal de alta. Enquanto que a figura 2.4 representa uma estrutura de baixa seguindo uma tendência lateral (mercado em queda e depois indeciso).

Um sinal de entrada é dado quando: candles de força para cima combinados com confirmação dos rompimentos dada uma estrutura de alta ou candle de força para baixo combinado com confirmação dos rompimentos dada uma estrutura de baixa.

Mas qual o significado de um candle de força? A análise vale para rompimentos de suportes e

**Figura 2.3:** Estruturas de Alta: Topos e Fundos Ascendentes

FONTE:autor

**Figura 2.4:** Estruturas de Baixa: Topos e Fundos Decadentes, seguida de Tendência Lateral

FONTE:autor

de resistências. Duas podem ser as respostas principais:

1. Resistência: Pode ser uma massa compradora que vindo de uma tendência de alta resolveu compara ainda mais forte a fim de continuar a tendência (pois isso significa mais ganhos), porém com essa massa existe outra massa que estão com seus gains posicionados na região e estão liquidando suas posições. Isso faz um candle de força para cima ser rebatido para baixo juntamente com os vendedores que se posicionaram na venda também na região. Isso é o que acontece quando um candle grande é rebatido por outro em seguida no sentido contrário, dando início à uma reversão na tendência (onde vale usar o candle de força na análise) ou à uma consolidação se as forças contrárias estão se anulando. Veja a imagem 2.5:

**Figura 2.5:** Falso Candle de Força

FONTE:autor

A pressão vendedora só desfez a pressão compradora porque não tinha nenhum Big Player (grandes fundos, grandes bancos, grandes empresas e etc) do lado dos compradores, pois caso existisse algum, o mesmo iria defender a posição comprando todo o mercado e fazendo preço subir. Por isso é importante olhar o volume financeiro do lado agressor para ser válido ao trader tomar uma posição para si. Se esta premissa for válida, cabe à pessoa reagir do lado ganhador. Isso diferencia-se do segundo caso: o verdadeiro candle de força.

2. Quando uma região de preços for tomada por um candle de força e a massa contrária não desfazer, em seguida, a ação desse candle, pode significar que um Big Player entrou no jogo e este defenderá a sua posição diante do mercado se posicionando ainda mais forte diante dele (fique atento ao volume financeiro em um intervalo de tempo consideravelmente pequeno próximo de áreas de valor). Isso deve dar confiança à pessoa "entrar no jogo e pegar a carona". Veja a imagem 2.6:

Cuidado! Se isso acontecer, o trader não deve precipitar-se. Se for mesmo um Big Player a massa contrária a ele irá fazer oposição e este irá defender-se. Isso será notado como uma retração de Fibonacci ou um teste em alguns de seus respectivos níveis ou na região que houve o rompimento. A posição será defendida e o trader poderá fazer a sua entrada. O Big Player poderá fazer o preço oscilar em uma determinada zona de preço, pois este sabe que uma massa se posicionou em favor de alguma direção e isso não passa despercebido por ele, assim sua intenção será pegar uma massa de stops antes de fazer o preço seguir na direção que o mesmo deseja. E se o preço for embora para uma direção e perder-se a oportunidade de entrada? Existirão outras oportunidades, portanto é melhor precaver-se.

Para os traders, nesses tipos de entradas as chances de erros diminuem bastante e o operador poderá ter bons lucros, pois existe um padrão de estrutura de mercado. Outra observação feita é que as compras seguras devem ser feitas após os rompimentos das zonas de resistências e as vendas seguras após os rompimentos das zonas de suportes; ou longe delas indo de encontro à elas dentro de uma tendência.

**Figura 2.6:** Verdadeiro Candle de Força

FONTE:autor

### 2.2.2 Estratégia dos Movimentos Isolados no gráfico de 1 minuto

Essa é uma forma de leitura de mercado muito promissora segundo um dos traders analisados. Ela é válida no gráfico de candles de um minuto e durante o dia todo. Não vale para o próximo dia, isto é, deve-se atualizá-la a todo tempo sempre que necessário. Assim como outras, essa não é uma forma de ganhar dinheiro sempre, mas ela pode aumentar as chances para que isso ocorra.

A seguir estão enumerados alguns passos da estratégia:

1. No gráfico diário de minuto, deve-se estabelecer o valor máximo e o valor mínimo marcando-os com linhas destacadas. Como o mercado tende a tomar uma direção (subir, descer ou lateralizar) deve-se atualizar sempre o valor máximo ou mínimo dependendo da direção que o mercado tomou.
2. A partir do novo máximo ou novo mínimo, deve-se procurar por operações entre eles e nunca operar para fora desse intervalo atualizado.

Como exemplo, considere as linhas amarelas da figura 2.7, e as visualize numeradas por  $L_1, L_2, L_3, L_4, L_5, L_6$  e  $L_7$  de baixo para cima. Na abertura do mercado, às 9:00 horas da manhã  $L_3$  foi o primeiro máximo do dia e  $L_2$  foi o primeiro mínimo.

Atualizando-se os máximos e mínimos no decorrer do dia, tem-se respectivamente:

$$(L_3, L_2) \mapsto (L_4, L_2) \mapsto (L_5, L_2) \mapsto (L_6, L_2) \mapsto (L_7, L_2) \mapsto (L_7, L_1) \quad (2.2)$$

onde  $(L_7, L_1)$  foram o máximo e o mínimo do dia. (Caso, os máximos e mínimos não estejam

**Figura 2.7:** Linhas de Máximos e Mínimos Atualizadas

FONTE: autor

definidos, não se deve fazer operação nenhuma.)

3. Se a última atualização foi a linha de novo máximo, a operação é de venda. Se a última atualização foi de mínimo, então a operação deve ser de compra.
4. O passo seguinte dessa estratégia é isolar o movimento dentro do intervalo máximo e mínimo atual na qual será feita a operação. Nesse caso, a operação nunca pode ser para fora desse intervalo. Veja a figura 2.8:

**Figura 2.8:** Movimentos Isolados Identificados nos Retângulos

FONTE: autor

A lógica para isolar estes dois movimentos foi: Operar a tendência de movimento isolado dentro do máximo e mínimo diário.

Perceba que o movimento isolado na qual se refere é uma correção que o mercado faz quando está se movimentando dentro do intervalo de máximo e de mínimo diário (indicados pelas linhas verdes), e nesse caso de cima para baixo.

No caso do esquema da figura 2.8, o **movimento isolado** está delimitado pela parte de cima dos dois retângulos, respectivamente, e separado pela linha verde que funciona como ponto de inflexão (figura 2.9).

Então, depois de separados os movimentos indicado pela parte de cima dos retângulos, deve-se espelhar um retângulo igual no sentido da tendência e fazer a entrada na operação buscando a mesma quantidade de pontos do movimento isolado.

5. As linhas que isolam os movimentos dentro dos retângulos são determinadas a partir do ponto de inflexão.

Para ser determinado como ponto de inflexão, deve-se atender alguns requisitos: nesse movimento isolado (parte superior do retângulo) o mercado está caindo e o ponto de inflexão é determinado pela linha verde.

A linha amarela (figura 2.9) pode intersectar o maior número de pavios dos candles, mas nunca intersectar o corpo de um candle (não interessa se de alta ou de baixa). O ponto de inflexão será o ponto de entrada na operação assim que o preço ultrapassar o mesmo.

**Figura 2.9:** Ponto de Inflexão



FONTE: autor

6. Por último deve-se testar a validade da operação, e para ser válido, o movimento da operação deve conter uma variação de no mínimo 215 pontos no WIN, e variação no mínimo de 8 pontos no WDO (opinião pessoal do trader dono da estratégia que está a mais de vinte anos no mercado), caso contrário o movimento previsto tem grande chance de não se concretizar e tal estratégia ser perdedora ao longo do tempo.

7. Um crivo de validação da operação é: se o movimento isolado apresentar um “QUICK” (tocar no ponto de inflexão, exatamente, e voltar) a operação deve ser cancelada imediatamente. A exceção é quando na volta do “QUICK” o preço marcar um novo “máximo ou um novo mínimo” dependendo do movimento que tiver sido isolado.

Veja que no exemplo demonstrado acima a operação seria uma venda, pois o mercado (figura 2.7) obteve um novo máximo, e só depois que o movimento foi isolado.

Se o mercado tivesse feito um novo mínimo a operação seria de compra, pois o movimento isolado seria para baixo e se entraria na compra quando este fosse refletido para cima.

Esse tipo de estratégia, segundo o trader observado é mais raro de acontecer, apesar de ser posta em prática no gráfico de minuto, dificilmente consegue-se isolar um movimento. Mas o mesmo garante que ela é muito precisa.

Como a variação mínima para a validação da entrada no trade é de 215 pontos no WIN e 8 pontos no WDO, operando com um contrato em cada ativo significa lucro/perda de R\$ 43,00 no WIN e lucro/perda de R\$ 80,00 no WDO, no mínimo.

Se quiser aumentar seu potencial de lucro deve-se ter mais capital para negociar com maiores quantidades de contratos. Lembrando também que a estratégia dos movimentos isolados usa o gerenciamento  $1 \times 1$  com ajuste do stop; logo para não quebrar precisa-se acertar mais de 50% dos trades.

A estratégia dos movimentos isolados não é fórmula de ganhar dinheiro, mas uma forma de enxergar o comportamento do mercado durante o dia que for operar.

## 2.3 Resumo: Setups e Gatilhos de Entradas

Antes de tudo, os setups e gatilhos que serão mostrados não apresentam 100% de eficácia, não configuram indicação de para nenhum trader e o uso, acarretando em possíveis prejuízos, de tais ideias fica por conta de quem decidir se arriscar por conta própria no day trade. Para o day trade precisa-se de: conhecimento, estratégia, disciplina e gerenciamento.

1. Cruzamento das médias (com períodos na razão 1,618<sup>3</sup>) combinados ou com volume e IFR ou com volume e candle de força pós regiões de acumulação<sup>2</sup> desde que não exista Gap e nem próximo do pregão fechar. Cada stop ficou posicionado no último máximo ou no último mínimo da região de acumulação.
2. Estratégia de rompimentos ou reversões com candles de força e estruturas de alta ou de baixa em tempos gráficos de 1 a 5 minutos em "suportes e resistências"(depende da direção que o preço caminha).
3. Estratégia dos movimentos isolados no gráfico de 1 minuto.

---

<sup>2</sup>Regiões de acumulação, neste trabalho, significa um lugar no gráfico onde o mercado esteve lateralizado com uma oscilação de preço pequena.

# 3

## Experimentações de Day Trade

Este capítulo pretende mostrar os resultados de setups e pontos de entrada abordados neste trabalho. Servirão para compra e venda nos mercados de mini-índice (WIN). As técnicas usadas serão as descritas na secção 2.3.

### 3.1 Operando o Mini Índice (WIN) em Conta Real

Para operar no mini índice (WIN) de mercado futuro optou-se por procurar alguns “gatilhos de entradas”, que são lugares de compra ou de venda de um ativo baseando-se puramente em micro estrutura de mercado, candle de força, volume (fazendo uma combinação dos três itens) tanto em compras quanto em vendas.

**Figura 3.1:** Rompimento com micro estrutura de alta e volume próximo de suporte no gráfico de candles e período de 1 minuto.



FONTE: plataforma RicoTrader, Rico Investimentos.

1. O gráfico de volumes (barras verticais) mostrava uma ascendência do lado comprador (barras verdes cada vez maiores).
2. Rompimentos e estrutura de alta. O preço tocou em um suporte e começou a subir (fez-se uso do suporte ou resistência)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>No gráfico, é um nível de preço onde existe dificuldade de movimento dos preços ultrapassar, pois há muita demanda em sentido contrário ou pouco interesse em sentido favorável ao movimento.

Entrou-se no trade às 09:21 h da manhã e zerou-se a operação por volta de 09:31 h com um R\$ 44,00 de lucro operando com um contrato. Um trader experiente, poderia ter esperado um pouco mais e ficado na posição até as 10:34 h da manhã e retirado um lucro bem maior. Mas optou-se por sair do trade bem antes.

Para o primeiro teste a estratégia descrita acima funcionou perfeitamente<sup>2</sup> gerando um lucro de R\$ 565,00 líquido operando no máximo com R\$ 75,00. Uma observação a ser feita é: não foi feito nenhum tipo de gerenciamento na operação. Para um trade mais seguro dever-se-ia ter entrado nas operações e feito o gerenciamento objetivando lucro igual ao dobro do prejuízo ( $2 \times 1$ ), ou qualquer outro gerenciamento de capital. Pode-se, também, optar por atualização de stops durante o trade deixando o mercado fluir à vontade na direção do lucro. Então, apenas entrou e saiu quando se julgou necessário, conforme descrito acima. A média de contratos operados foi de 1,7 por operação e a média de lucro líquido foi de aproximadamente R\$ 33,23 por contrato<sup>3</sup>.

Para quem começa a operar no WIN com menos de R\$ 500,00 na corretora, os traders aconselham operar com apenas um contrato até o operador iniciante adquirir mais competência e tentar ganhar mais dinheiro em um único trade e com mais contratos. Ter sucesso, começando com esse valor é muito difícil, pois vai requerer muita disciplina do operador.

1. Se o mercado está subindo e logo acima está uma zona de resistência e, se, após sair da zona de resistência em movimento de baixa e com estruturas de baixa, existe então a possibilidade de fazer os melhores trades na possível inversão da tendência na venda.
2. Se o mercado está caindo e logo abaixo está uma zona de suporte, se após entrar na zona de suporte e depois fazer movimento de alta e com estrutura de alta, existe então outra possibilidade de se fazer os trades mais seguros em uma possível inversão da tendência na compra.

## 3.2 Operando o Mini-Índice (WIN) e o Mini-Dólar (WDO) em conta Demo

As demais operações e testes das combinações de estratégias, dos setups, dos padrões combinados com os indicadores produziram resultados positivos, só que em conta demonstração, devido ao grande número de pessoas que perdem dinheiro no day trade. Foram operados 31728 contratos, em 240 trades e com média de lucro líquido de R\$ 7,89 por contrato. Lucro bruto de R\$ 916.012,16; prejuízo de R\$ -665.560,00 e lucro líquido de R\$ 250.452,16 conforme a tabela em anexo no Apêndice.

Com os resultados positivos, indica-se portanto que se aplicado com conhecimento, disciplina, estratégia e gerenciamento (os pontos-chave para quem se aventura no mundo dos traders) o conjunto de técnicas mencionados neste trabalho podem gerar bons lucros quando se utiliza de forma

---

<sup>2</sup>Isso não significa que funcionará sempre. Caso a estratégia falhe com maior frequência de erros, os traders aconselham parar de operar e buscar mais informações sobre o mercado.

<sup>3</sup>Cada contrato de WIN equivale a R\$ 25,00 em média, mas varia de acordo com cada corretora.

correta. Por conta do nervosismo e do psicológico da cada participante os resultados podem ser bem diferentes, principalmente no caso de uma conta real, gerando inclusive perdas.

Alerta: fazer trade é perigoso! Há um risco muito grande de perdas se feitos de qualquer maneira, mas que é possível minimizá-las com dedicação e estudo do mercado.

Nunca se deve tentar adaptar o mercado à sua estratégia ou setup, mas sim, adaptar a estratégia ou setup ao mercado.

Operar no WDO dá uma ótima alavancagem para quem está começando com pouco dinheiro. Cada ponto de WDO vale R\$ 10,00 de ganho, ou de prejuízo. Cada ponto de WIN vale R\$ 0,20 de ganho ou de prejuízo.

Operar conta real é mais pesado psicologicamente, pois a perda é real.

### 3.3 Estatísticas

Do dia 02/07/2021 a 30/07/2021 os setups mencionados na secção 2.3 apresentaram os resultados demonstrados a seguir. Todos feitos em conta demo. Alerta-se para o risco de em um outro momento do mercado essas estatísticas apresentarem resultados um tanto adversos.

#### 3.3.1 Setup: Cruzamento de médias pós acumulação, validados por volume e IFR ou por volume e Candle de Força

Foram 26 operações possíveis, com 9 erros (34,61%) e 17 acertos (65,38%). Foram perdidos 2700 pontos (R\$ 540,00) e ganhos 11700 pontos (R\$ 2340,00) com saldo de R\$ 1800,00 operando com um contrato de WIN, apenas. O stop médio aceito foi de 290,38 pontos (R\$ 58,07) e o objetivo médio proposto foi de 811,53 pontos (R\$ 162,30).

Objetivos de gain grandes demais, resultaram em perdas. Os stops reais e os objetivos reais de cada operação estão na figura 3.2:

#### 3.3.2 Setup: Rompimentos ou Reversões com Candle de Força e Volume

Foram 38 operações possíveis, com 13 erros (34,21%) e 25 acertos (65,78%). Foram perdidos 4200 pontos e ganhos 14910 pontos. Restando saldo positivo de 10710 pontos (R\$ 2142,00) operando com um contrato. O stop médio aceito foi de 328,46 pontos (R\$65,70) por contrato, enquanto que o objetivo de gain médio foi de 617,7 pontos (R\$ 123,54) por contrato e operando com um contrato de WIN, apenas.

Objetivos de gain grandes demais, resultaram em perdas. Os stops reais e os objetivos reais de cada operação estão nas figuras 3.3 e 3.4:

#### 3.3.3 Setup: Movimentos Isolados para o gráfico de 1 minuto

Foram 10 operações com 1 erro (10%) e 9 acertos (90%). A quantidade de pontos perdidos foi 262 (R\$52,40) e a quantidade de pontos ganhos foi de 2884 pontos (R\$ 576,80) com um contrato.

**Figura 3.2:** Setup: médias móveis com volume e IFR ou volume e CF

INDICADORES(MÉDIAS, VOLUME, IFR e CF)				
	STOP ACEITO	GAIN OBJETIVO	LADO: C/V	RESULTADO
	400	1400	VENDA	GANHO
	300	1000	COMPRA	GANHO
	250	500	COMPRA	GANHO
	400	1500	COMPRA	PERDA
	500	1500	VENDA	GANHO
	200	800	COMPRA	GANHO
	250	350	VENDA	GANHO
	300	350	VENDA	GANHO
	250	320	VENDA	GANHO
	250	600	COMPRA	GANHO
	300	800	COMPRA	GANHO
	300	600	VENDA	PERDA
	300	2000	COMPRA	PERDA
	300	600	VENDA	GANHO
	150	550	VENDA	PERDA
	350	1400	COMPRA	PERDA
	250	400	VENDA	PERDA
	400	1700	VENDA	PERDA
	350	730	COMPRA	GANHO
	250	600	COMPRA	GANHO
	250	600	VENDA	GANHO
	300	700	COMPRA	PERDA
	200	500	VENDA	GANHO
	200	700	VENDA	GANHO
	250	350	COMPRA	PERDA
	300	550	COMPRA	GANHO
<b>RESULTADO GERAL</b>	<b>2700</b>	<b>11900</b>		

FONTE: autor

**Figura 3.3:** Setup:Rompimentos ou Reversões com Candle de Força e Volume

CF, ESTRUTURA DE MERCADO E VOLUME				
	STOP ACEITO	GAIN OBJETIVO	LADO: C/V	RESULTADO
	280	400	COMPRA	PERDA
	600	660	COMPRA	GANHO
	400	750	COMPRA	GANHO
	300	500	COMPRA	GANHO
	300	800	VENDA	GANHO
	280	400	COMPRA	GANHO
	260	1000	VENDA	GANHO
	300	350	VENDA	GANHO
	600	1600	COMPRA	PERDA
	380	450	VENDA	PERDA
	400	500	COMPRA	GANHO
	300	450	COMPRA	PERDA
	360	800	COMPRA	GANHO
	250	250	COMPRA	GANHO
	250	1200	COMPRA	PERDA
	350	550	VENDA	GANHO
	300	500	COMPRA	GANHO
	230	400	COMPRA	PERDA
	350	1300	VENDA	PERDA
	230	500	COMPRA	GANHO
	150	250	COMPRA	GANHO
	500	800	COMPRA	GANHO

FONTE: autor

**Figura 3.4:** Setup: Rompimentos ou Reversões com Candle de Força e Volume

	400	550	COMPRA	PERDA
	200	400	VENDA	GANHO
	200	400	COMPRA	PERDA
	250	350	VENDA	GANHO
	250	420	COMPRA	GANHO
	300	400	VENDA	GANHO
	250	630	COMPRA	PERDA
	250	600	VENDA	GANHO
	360	800	VENDA	GANHO
	400	600	VENDA	PERDA
	480	1000	VENDA	GANHO
	270	500	COMPRA	PERDA
	530	530	VENDA	GANHO
	300	400	VENDA	GANHO
	250	500	COMPRA	GANHO
	300	700	COMPRA	PERDA
	450	900	VENDA	GANHO
<b>RESULTADO GERAL</b>	<b>4210</b>	<b>14910</b>		

FONTE: autor

Portanto lucro de 2622 pontos (R\$ 524,40). O stop era sempre igual ao objetivo de gain.

Apesar do alto índice de acertos, o lucro dessa estratégia é bem reduzido. Isso poderia ser compensado aumentando a quantidade de contratos por operação. Mas vai do perfil de cada pessoa.

Os stops reais e os objetivos reais de cada operação estão na figura 3.5:

**Figura 3.5:** Setup: Movimentos Isolados no gráfico de 1 minuto

	MOVIMENTOS ISOLADOS			
	STOP ACEITO	GAIN OBJETIVO	LADO: C/V	RESULTADO
	238	238	COMPRA	GANHO
	305	305	VENDA	GANHO
	234	234	COMPRA	GANHO
	434	434	VENDA	GANHO
	219	219	VENDA	GANHO
	262	262	COMPRA	PERDA
	224	224	COMPRA	GANHO
	310	310	COMPRA	GANHO
	300	300	COMPRA	GANHO
	220	220	VENDA	GANHO
	400	400	COMPRA	GANHO
<b>RESULTADO GERAL</b>	<b>262</b>	<b>2884</b>		

FONTE: autor

# 4

---

## Considerações Finais

Não basta apenas saber análise gráfica, leitura de volume. É preciso fazer leituras corretas a fim de saber onde entrar e quando sair! É necessário fazer uma “blindagem da mente” sobre alguns erros graves que pessoas cometem no mercado financeiro. O maior deles, sob opinião dos traders analisados, é colocar todo seu capital após um prejuízo significativo, na tentativa de um trade vingativo; pois o alto risco pode acarretar no operador psicológico abatido no caso da derrota, e conseqüentemente perder capital e, depois, pôr a culpa no mercado.

Dentre outros erros frequentemente cometidos por iniciantes *day trade* na bolsa são: não aceitar que a análise que levou a sua decisão está errada, e pensar que o mercado reverterá; operar com muito capital em uma única operação, assim correndo um alto risco excessivo; não fazer um bom gerenciamento do seu capital; transformar um day trade em swing trade por não aceitar perdas; querer ganhar muito em pouco tempo; dominar apenas uma técnica e depender apenas dela para ter lucros; e, não operar com volume de capital fixo.

Ganhar dinheiro no mercado financeiro é muito fácil. Quando alguém disser isso, deve-se tomar como uma verdade. Mas pense pelo outro lado, perder dinheiro no mercado financeiro também é fácil. O difícil é ter consistência e ganhos constantes. Porém, com um bom conhecimento, uma boa disciplina, um bom gerenciamento de risco de capital e com boas estratégias é possível, sim, ganhar dinheiro na bolsa de valores. É óbvio que **uma compra ideal é quando algo caro está barato e uma venda ideal é quando algo barato está caro**, a pessoa mais desprovida de conhecimento no mercado deve saber disso. O difícil é saber quando está barato o suficiente para executar uma compra ou quando está caro demais para executar uma venda.

Ao operar na modalidade day trade não é preciso ter uma gama de especialidades em técnicas infalíveis. A ideia não é ser perfeito ou acertar em tudo, mas, sim, ser lucrativo. No entanto, não se deve “atirar no escuro”, deve-se ter conhecimentos mínimos e suficientes para gerar retornos positivos no decorrer do tempo.

Para fazer isso é preciso ter um equilíbrio emocional grande. Segundo os traders analisados, não se combate isso diminuindo seus medos, e sim, aumentando a sua confiança. A pessoa não deve entrar em desespero se uma entrada causar prejuízos, o que deve ser feito, segundo eles, é a pessoa reconhecer que fez uma entrada erroneamente e estopar a sua operação. O equilíbrio emocional é fundamental para uma pessoa que esteja acertando ou errando trades.

Pois se alguém que só acerta primariamente, uma hora ela vai errar um trade. Nesse momento, ela não pode se deixar levar pela sua ganância, pois pode ela decretar a sua falência. Deve-se operar sempre com seu limite de perda máximo (fazer um bom gerenciamento).

Outras coisas que muitos traders iniciantes fazem são: operar com pouco capital e já querer lucrar muito; operar com muitos contratos; buscar muita informação na internet, mas sem filtros no que realmente funciona no day trade; não dominar pelo menos uma técnica em nível avançado e ficar dominando um monte de técnicas em níveis insuficientes de ganhar dinheiro; querer que uma mesma estratégia funcione sempre (pois o mercado muda a todo tempo constantemente); operar contra tendência; achar que o mercado vai reverter e não reconhecer o seu erro; culpar o mercado pelo seu fracasso; e, achar que o mercado financeiro é jogo de azar.

Você pode se perguntar: de onde vem o dinheiro que os traders ganham na bolsa de valores? Para André Antunes, proprietário da Scalper (Educativa e Financeira), 80% do volume financeiro nas operações da bolsa vem das grandes instituições: grandes bancos; grandes fundos; e etc. Somente 20% do volume financeiro no mercado vem de pessoas físicas comuns (os investidores de varejo).

Assim, quando uma pessoa ganha dinheiro no day trade, seu ganho é oriundo, em teoria, 80% das grandes instituições e 20% das pessoas comuns. Os traders recomendam uma adaptação ao mercado, pois todo dia ele se comporta de uma maneira diferente (com a tese de que alguns padrões comportamentais gráficos estão a se repetir todos os dias ou não).

“O mercado financeiro é o oceano; os grandes bancos, as grandes empresas e os grandes fundos são os tubarões e as baleias; você é uma sardinha em busca de ‘migalhas’, mas que poderá virar uma refeição se estiver no meio da comida de um peixe grande.”

## Referências

- ABDULMAGIDE, S. M. R. d. S. C. *Os direitos do locador em caso de incumprimento do contrato de locação financeira: cláusulas gerais e limites legais*. Tese (Doutorado) — Universidade Católica Portuguesa, 2012. 14
- ACHELIS, S. B. *Technical Analysis from A to Z*. [S.l.]: McGraw Hill New York, 2001. 21, 22
- ALVES, D. S. Uso de técnicas de computação social para tomada de decisão de compra e venda de ações no mercado brasileiro de bolsa de valores. 2015. 21
- AMIN, M. M. et al. *O Impacto Da Volatilidade Nos Preços Recebidos Pelos Produtores Do Café No Mercado Internacional*. [S.l.], 2008. 15
- BISI, T. C. Estratégias operacional para o mercado de ações: média móvel de 09 períodos. 2009. 22
- BRADESCO, B. Sobre o bradesco. *Banco Bradesco*, v. 1, 2017. 12
- BROCK, W.; LAKONISHOK, J.; LEBARON, B. Simple technical trading rules and the stochastic properties of stock returns. *The Journal of finance*, Wiley Online Library, v. 47, n. 5, p. 1731–1764, 1992. 22
- CAVALCANTE, L.; COSTA, D. S. *Investindo com Inteligência: Aprenda a montar e gerir sua própria carteira de ações utilizando a Análise Técnica*. [S.l.]: Novatec Editora, 2017. 22
- CVM. *Mercado de valores mobiliários brasileiro*. [S.l.]: Comissão de Valores Mobiliário, 2014. 11, 12, 13, 14, 15
- DEBASTIANI, C. A. *Análise Técnica de Ações: identificando oportunidades de compra e venda*. [S.l.]: Novatec Editora, 2008. 21
- DONEGA, P. H. C. da C. et al. Análise das precificações de ações em empresas agropecuárias da b3. *Informe GEPEC*, v. 24, n. 2, p. 30–52. 16
- ELDER, A. *Como se transformar em um operador e investidor de sucesso*. [S.l.]: Alta Books Editora, 2018. 16
- FONSECA, J. W. F. da. *Mercado de capitais*. [S.l.]: IESDE BRASIL SA, 2009. 12
- FREITAS, T. R. de et al. Rentabilidade das empresas listadas na carteira ise-índice de sustentabilidade empresarial da b3-brasil bolsa balcão. *Research, Society and Development*, v. 8, n. 8, p. e08881178–e08881178, 2019. 21
- GALAGEDERA, D. U. Recent trends in relative performance of global equity markets. *Journal of International Financial Markets, Institutions and Money*, Elsevier, v. 22, n. 4, p. 834–854, 2012. 17
- GALBRAITH, J. K. *Economics and the Art of Controversy*. [S.l.]: Rutgers University Press New Brunswick, 1955. v. 2. 17

- GODINHO, T. T. et al. Análise dos índices de rentabilidade do sistema bancário brasileiro aós a crise financeira de 2008. 2015. 12
- LOZARDO, E. *O mercado de futuros no Brasil: teoria, organização, produtos e práticas operacionais*. [S.l.], 2005. 14
- MACHADO, M. V. Análise da utilização da técnica de médias móveis no processo de tomada de decisão de investimentos no mercado acionário. 2018. 22
- MAGALHÃES, E. F. A. Modelagem e simulação de indicadores de continuidade: Ferramenta auxiliar para a manutenção em redes de distribuição de energia elétrica. Escola Politécnica, 2017. 16
- MANUAL-B3, B. B. e. B. *Manual de Procedimentos Operacionais de Negociação da B3*. [S.l.]: BM&FBOVESPA, 2019. 12, 13, 21
- MARCA, E. C.; ANTUNES, A. G. Mercado de ações e a análise técnica como principal ferramenta dos investidores. *Unoesc & Ciência-ACSA*, v. 8, n. 1, p. 59–66, 2017. 16
- MATSURA, E. K. *Comprar ou vender?: como investir na bolsa utilizando análise gráfica*. [S.l.]: Saraiva Educação SA, 2017. 16
- MIRANDOLA, C. M. S. *Globalização financeira e integração de mercados financeiros nacionais*. Tese (Doutorado) — Universidade de São Paulo, 2010. 11
- MUELLER, A. Macroeconomia da economia aberta. 2011. 14
- NORONHA, M. Análise técnica: teorias, ferramentas, estratégias. *EDITEC-Editora de Livros Técnicos LTDA*, Rio de Janeiro, 1995. 22
- PARTICHELLI, E. F. Desempenho das empresas catarinenses com governança corporativa: a influência dos fatores macroeconômicos sobre os indicadores fundamentalistas. Universidade Federal da Fronteira Sul, 2018. 16
- PAZ, G. V. S.; XIMENES, A. C. Mercado financeiro e derivativos. 2016. 13, 14
- PETROKAS, L. A. et al. Avaliação da eficácia de sinais da análise técnica no mercado de capitais brasileiro, no período de 2000 a 2010. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2012. 21, 22
- PINHEIRO, J. L. *Mercado de capitais: fundamentos e técnicas*. [S.l.]: Atlas, 2001. 16
- PIVETA, L. B. Integração financeira no mercado de ações. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2014. 17
- RATNER, M.; LEAL, R. P. Tests of technical trading strategies in the emerging equity markets of latin america and asia. *Journal of Banking & Finance*, Elsevier, v. 23, n. 12, p. 1887–1905, 1999. 22
- ROCKEFELLER, B. *Technical analysis for dummies*. [S.l.]: John Wiley & Sons, 2019. 21
- SOBRINHO, V.; BERTOLO, B. Matemática financeira. Atlas, 1997. 15
- TOMASELLI, T. R.; OLTRAMARI, L. C. A psicologia do mercado acionário: representações sociais de investidores da bovespa sobre as oscilações dos preços. *Estudos de psicologia*, SciELO Brasil, v. 12, n. 3, p. 275–283, 2007. 17

TORORADAR, I. Guia de introdução à análise técnica de ações. p. 9–10, 2020. [19](#), [21](#), [22](#)

VIEIRA, F. V.; VERÍSSIMO, M. P. Crescimento econômico em economias emergentes selecionadas: Brasil, Rússia, Índia, China (BRIC) e África do Sul. *Economia e sociedade*, SciELO Brasil, v. 18, n. 3, p. 513–546, 2009. [17](#)

XAVIER, A. C. R. A globalização financeira e os impactos da crise de 2008 para os países emergentes: o Brasil da deflagração da crise à gestão rousseff (2010-2016). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2020. [11](#)

# Apêndice

Conta: 70288976  
Titular: DENILTON ALMEIDA RODRIGUES  
Data Inicial: 16/05/2020  
Data Final: 16/05/2021



## Resumo de Performance

Saldo Líquido Total	R\$ 250.452,16	Saldo Total	R\$ 250.452,16
Lucro Bruto	R\$ 916.012,16	Prejuízo Bruto	R\$ -665.560,00
Fator de Lucro	1,38		
Número Total de Operações	244	Percentual de Operações Vencedoras	58,20%
Operações Vencedoras	142	Operações Perdedoras	92
Operações Zeradas	10		
Média de Lucro/Prejuízo	R\$ 1.026,44	Razão Média Lucro:Média Prejuízo	0,89
Média de Operações Vencedoras	R\$ 6.450,79	Média de Operações Perdedoras	R\$ -7.234,35
Maior Operação Vencedora	R\$ 125.870,00	Maior Operação Perdedora	R\$ -66.279,00
Maior Sequência Vencedora	26	Maior Sequência Perdedora	8
Média de Tempo em Op. Vencedoras	06:44:14	Média de Tempo em Op. Perdedoras	04:28:27
Média de Tempo em Operações	14:39:36		
Máximo Ações/Contratos	-	Patrimônio Necessário(Maior Operação)	R\$ 7.332.200,00
Retorno no Capital Inicial	3,42%	Percentual de Tempo no Mercado	-
Patrimônio Máximo	R\$ 261.905,00		
Declínio Máximo(Topo ao Fundo)		Declínio Máximo(Trade a Trade)	
Valor	R\$ -140.390,00	Valor	R\$ -117.925,00
Drawdown como % do Saldo Total	56,05%	Drawdown como % do Saldo Total	47,08%